Instituição

Um Litro de Luz Brasil

Título da tecnologia

Metodologia De Desenvolvimento Social "Nosso Jeito"

Título resumo

Resumo

‘O Nosso Jeito’, a Metodologia de Desenvolvimento Social do Litro de Luz Brasil, condensa a forma como se dá a busca, seleção, relacionamento e ação dentro das diversas comunidades atendidas com as soluções de iluminação a base solar. Apesar do Litro de Luz atuar desde 2014, a metodologia foi implementada entre 2016 e 2017, após inúmeros testes empíricos, com contribuições principalmente dos voluntários - que possuem diversas vivências pessoais e profissionais - e de representantes das comunidades. O conceito por trás do ‘Nosso Jeito’ é uma base modular, que permite que o Litro de Luz trabalhe com várias fases, onde o resultado de uma etapa é o insumo para a fase seguinte.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

O Litro de Luz surgiu em 2014 para levar iluminação para quem não tem acesso adequado à energia elétrica no Brasil com uma tecnologia a base de energia solar. Apesar de possuir a solução física, a organização não sabia como se aproximar e se conectar com a comunidade. Isso porque as pessoas que efetuavam as instalações não conheciam a realidade desses moradores. Cada comunidade possui características diferentes (indígenas, quilombolas, periferias dos centros urbanos etc.) e portanto precisam ser tratadas de maneira customizada. Assim, surgiu a ideia de construir um algoritmo em que o Litro de Luz conhece e entende a realidade da comunidade, e também os moradores entendem o trabalho do Litro de Luz. Resultando na união de forças para resolver um problema que de fato existe, conquistando benefícios para a comunidade e melhorando a qualidade de vida por meio do trabalho coletivo. Após muitas ações, atividades e tentativas de engajamento, foi elaborada então a metodologia de desenvolvimento social ‘Nosso Jeito’, que pode também ser usada para outros tipos de trabalho comunitário.

Descrição

Como mencionado, possuir a solução física de iluminação e saber quais comunidades precisam de luz não era suficiente. Era necessário se aproximar da realidade local, com empatia para ouvir e entender as reais necessidades, fazer um acordo com os moradores para saber se eles queriam a solução. Estabelecer uma relação de confiança entre comunidade e Litro de Luz. Desde 2014 atuando, foi possível perceber que cada comunidade possui características distintas e portanto precisam ser tratadas de maneira personalizada. Após vários testes empíricos, foi criado o documento chamado ‘O Nosso Jeito’, que visa documentar passo a passo a: 1-Busca e seleção; 2-Aproximação Local; 3-Fortalecimento de Lideranças; 4-Finalização (Ação, Celebração e Análise de resultados). Na fase 1, de prospecção e seleção de comunidades, o envolvimento de voluntários de Desenvolvimento Social e Tecnologia é alto, visitando e conhecendo líderes de comunidades. Na fase 2, de aproximação local, a comunidade aprovada começa a se envolver cada vez mais com os processos, assim como a organização faz uma imersão na rotina das pessoas, ouvindo atentamente, participando ou promovendo reuniões comunitárias. Na fase 3, chamada de fortalecimento de lideranças, buscamos pessoas que exercem um papel de influência no local, que queiram ser pontos focais do Litro de Luz, chamados Embaixadores. Eles são essenciais para manter um relacionamento antes, durante e após a ação, assim como para a manutenção das soluções. A fase 4 se concentra nos preparativos para a instalação das soluções, que hoje são postes de iluminação a base solar e lâmpadas de led; No dia da ação, é esperado que a comunidade saia da celebração com soluções que funcionem e apta a realizar a manutenção das mesmas. Assim como com um bom relacionamento com o Litro de Luz.

1-Busca e Seleção de Comunidades: 1A-Definição de objetivos; 1B-Busca de comunidades: Filtro de seleção das comunidades que estão mais alinhadas com base nos objetivos; 1C-Análise das comunidades: Visita presencial, validando com as lideranças locais o real interesse de trabalhar com o Litro de Luz e questões técnicas de incidência solar e regularização fundiária. 1D-Aprovação: Reunião deliberativa envolvendo a área Desenvolvimento Social, Tecnologia, Operações, Jurídica e outras. 2-Aproximação local: 2A-Apresentação inicial: Retomar o contato iniciado na Fase 1, apresentando a proposta do Litro de Luz para os moradores. 2B-Imersão local: Visitas periódicas; 2C-Solução modelo: Instalação de uma solução solar modelo na comunidade. 2D-Reunião comunitária: Divulgar e convidar todos os moradores para participar da formação de embaixadores. Os embaixadores são pessoas da comunidade que representam o Litro de Luz entram na Rede de Embaixadores da organização. Tem a missão de fazer a manutenção nas soluções e perpetuar o conhecimento tecnológico na comunidade. Podem ter remuneração pontual em oficinas realizadas pelo Litro. Ter os moradores ao lado do Litro de Luz é essencial para que seja possível impactar através da iluminação sustentável da forma mais estratégica possível. 3-Fortalecimento de lideranças: Este é o momento em que após termos conhecido a comunidade e aprofundado as nossas

relações com o local, podemos focar nas pessoas mais próximas que serão o nosso “núcleo duro” de engajamento. Fazemos o Curso de embaixadores, atribuindo Missões aos embaixadores e o Mapa falante. 4-Finalização: Reta final, em que é preciso garantir que tudo esteja organizado para a instalação das soluções e chegada de muitos voluntários na comunidade. Ação: Realizar a entrega e instalação das soluções na comunidade. Depende da dimensão, mas pode levar de 1 dia a 1 semana. Celebração: Espaço de comemoração pelo empenho de todos com os moradores e sobretudo com os embaixadores, que agora fazem parte oficialmente da rede de embaixadores Litro de Luz. Momento oficial em que a comunidade assume a responsabilidade por cuidar e manter as soluções funcionando. Análise de resultados e aprendizados: O objetivo é aprender e crescer dentro das nossas próprias práticas como pessoas, grupo e Litro de Luz. Analisando todos os dados que foram gerados ao longo das etapas via formulários de suporte, em informações para melhorias e geração de novos insights. É importante notar que a metodologia do Litro de Luz é viva, no sentido em que a organização está sempre buscando maneiras de otimizá-la e melhorá-la, com revisões periódicas e testes. O modelo apresentado é o que mais gera resultados em termos de engajamento da comunidade e de voluntários desde sua implementação em meados de 2017. O Litro de Luz acredita que as comunidades podem se desenvolver e se fortalecer no local em que habitam, de modo a melhorar a qualidade de vida dos moradores por meio do trabalho coletivo incentivado na metodologia. O ‘Nosso Jeito’ foi criado para conectar soluções de tecnologia com comunidades que queiram e precisem dessa solução. E, por isso, pode ser replicado em diferentes contextos e com comunidades de natureza e cultura distintas.

Recursos Necessários

Considerando uma unidade da Tecnologia Social como sendo uma aplicação da metodologia em uma comunidade, os recursos necessários são: Fase 1 - Busca e Seleção de Comunidades: computador telefone mín. 3 pessoas na organização Fase 2 - Aproximação local: todos os recursos da fase anterior apresentação sobre a organização e sobre o projeto projetor materiais e ferramentas para a solução modelo (poste ou lampião no nosso caso) Fase 3 - Fortalecimento de lideranças: mín. 3 pessoas na organização. apostila de treinamento do embaixador materiais da solução e ferramentas para capacitação técnica dos embaixadores mapa impresso da comunidade Ferramentas para o cumprimento das missões. Para o poste: cavadeira, alavanca, areia, pedra e cimento. mín. 4 embaixadores Fase 4 - Finalização: aprox. 30 voluntários para a ação (depende do tamanho da comunidade e quantidade de soluções implementadas) mín. 3 pessoas na organização, médico, fotógrafo e equipe de filmagem (opcional) mín. de 1 morador participando para cada solução implementada mín. 4 formados na comunidade materiais e ferramentas para as soluções solares, já citadas acima termos: questionários de mensuração de impacto, de imagem, de voluntariado, de doação das soluções solares sala/espço com mesas e cadeiras para reunião e capacitação dos moradores ônibus e caminhão do frete alimentação outros: crachás, certificados, camiseta, canetas, walkie talkie, EPI

Resultados Alcançados

Nível de engajamento dos moradores 2016 - 0,87 2017 - 0,66 2018 - 1,05 Nível de engajamento dos embaixadores 2016 - 0,01 2017 - 0,08 2018 - 0,07 Pessoas impactadas 2016 - 440 2017 - 2731 2018 - 6544 Comunidades impactadas 2016 - 3 2017 - 17 2018 - 75 Esse acompanhamento foi feito através de questionários aplicados nas visitas às comunidades, pré e pós ação, e do relacionamento contínuo com a rede de embaixadores. A partir da análise dos dados coletados junto aos moradores, percebemos que já no ano seguinte de início do uso da metodologia houve um salto grande no engajamento dos embaixadores (obtem-se este índice dividindo o número total de embaixadores daquele ano pelo número total de soluções. Exemplo: em 2018 tivemos 69 embaixadores e 1045 soluções. Então, $69/1045 = 0.066$ ou 0.07). O que se traduziu em ações mais alinhadas às comunidades e seus interesses, minimização das dificuldades de implantação das soluções, e garantia da sustentabilidade das soluções no pós ação. O índice alcançado a partir desse salto tem se mantido no mesmo patamar, desde então. Ademais, a medida em que a metodologia se consolida verifica-se que o engajamento dos moradores nas ações cresce significativamente, cerca de 20% a contar do início, para 1.05 em 2018. Resultado de um relacionamento bem construído desde o primeiro contato com a comunidade, e do fomento a rede de embaixadores, produtiva e atuante. Ao cruzar os dados quanti com os qualitativos, que dizem respeito a percepção dos moradores no pré e pós ação sobre a iluminação/comunidade no geral, evidencia-se que o aumento nesses 2 (dois) índices se traduz em efeitos que extrapolam a recepção das soluções. Comumente recebemos relatos de que outras iniciativas de melhoria dentro das comunidades passaram a ser realizadas. Como o aumento da mobilização comunitária a fim de resolver questões relacionadas à locomoção interna ou a saneamento, para citar alguns, ou ainda depoimento de moradores que voltaram a estudar/ingressaram na universidade. Apesar de não atribuirmos resultados como estes diretamente a execução do “Nosso Jeito” a partir dos dados qualitativos coletados no período do pós ação e do aumento na frequência dos relatos recebidos é possível concluir que a metodologia tem sido relevante para o impacto social gerado nas comunidades. A percepção de melhora na qualidade de vida no geral tende a aumentar entre o pré e o pós ação, bem como a percepção de segurança no entorno de onde são implantadas as soluções.

Locais de Implantação

Endereço:

Alecrim, Barracão e Dorme Sujo, Morro do Chapéu, BA

ASPROC, Carauari, AM

Bairro do Multirão, Campina Grande, PB

Bararua, Caapiranga, AM

Boulevard da Paz, São Paulo, SP

Cachoeira, Caapiranga, AM

Comunidade Itaty- Morro dos Cavalos, Florianópolis, SC

Gurunga, Igarorã, BA

Jacarezinho, Caapiranga, AM

Jardim Gramacho, Rio de Janeiro, RJ

Joari, Caapiranga, AM

Kalunga, Cavalcante, GO

Morada do Sol, São Paulo, SP

Morro da Palha, Florianópolis, SC

Morro do Piauí, Brasília, DF

Parque dos Eucaliptos, Sorocaba, SP

Prata - Kalunga, Cavalcante, GO

São José, Brasília, DF

São Sebastião, Caapiranga, AM

Taboca, Caapiranga, AM

Tabocas e Gurunga, Caetité, BA

Três Unidos, Manaus, AM

Vila Beira Mar, Rio de Janeiro, RJ

Vila do Amanhecer, Assemtamento Tambaba, Aldeia Tabajaras, Ilhas dos Pescadores e Quilombo Mituaçu, Conde, PB

Vila Margarida, São Paulo, SP

Vila Moares, São Paulo, SP